



ATA

N.º 04/2016

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

**Realizada em
29 de setembro de 2016**



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE,
REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2016:**

---Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e dezasseis, nesta cidade de Esposende e no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de José Agostinho Veloso da Silva, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal.-----

---A reunião da presente sessão foi secretariada pelo Primeiro Secretário, António da Silva Garrido e por Helena Maria Carvalho de Abreu, em substituição da 2ª Secretária Bibiana Secundina Dias Oliveira, que pediu a sua substituição nos termos legais.-----

---Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros: -----

Manuel Albino Penteado Neiva,
Anabela Solinho Martins,
Luciana Brochado de Azevedo, por substituição de Bibiana Secundina Dias Oliveira
Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua,
Artur Jorge da Silva Viana,
Manuel Joaquim Marques Peres Filipe
Otílio Fradique dos Santos Hipólito, por substituição de Maria Alexandra Campos Esteves
Faria Vilar,
Luzia Filipa Carvalho Miquelino,
António de Sousa Cepa,
Manuel Fernando Morgado Carvoeiro,
Manuel Fernando Lima de Meira Torres,
Beatriz Paula de Sá Lima de Matos,
Alberto Francisco Amaro Ferreira,
António Vendeiro Catarino,
Vitor Manuel Queirós Quintão,
João Eduardo Pinto Felgueiras,
Maria Goreti Cardoso Lima,
Paulo Fernando Alves Marques,
António Viana da Cruz,
Manuel António Lima Torres Ribeiro,
Eduardo Oliveira Maia,
Luís António Sequeira Peixoto,
Manuel Eiras Martins de Abreu,
António Martins Neves por substituição de Aurélio Mariz Neiva,
Carlos Veiga Escrivães,
Jorge Manuel Neto Filipe e
Mário Pires de Boaventura.

---Sendo 21 horas e 20 minutos, verificando-se a existência de “quórum” para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente

o Presidente da Câmara Municipal, António Benjamim da Costa Pereira, em representação desta, bem como os Vereadores:

António Maranhão Peixoto,
João Maria de Sousa Nunes da Silva,
Jaquelina Casado Afonso Areias,
Rui Manuel Martins Pereira,
Maria Raquel Morais Gomes do Vale e
Berta Filipa Gonçalves Viana.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, verificou a identidade e legitimidade da Senhora Luciana Brochado de Azevedo, a quem conferiu posse, em regime de substituição da senhora deputada municipal Bibiana Secundina Dias Oliveira que comunicou a sua ausência a esta sessão nos termos do artigo 78º da referida Lei nº 169/99, de 18 de setembro, passando a integrar a lista de presenças nesta reunião.-----

01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou, os demais membros da Assembleia, que em virtude da notícia publicada pelo Jornal Notícias de Esposende, sobre a sessão da Assembleia Municipal ocorrida a 30 de junho, ao abrigo do direito de resposta, enviou-se ofício da Assembleia Municipal, subscrito por todos os grupos políticos, repondo-se a verdade dos factos.-----

Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou os demais membros da apresentação do livro "Vida com Rostos" que marca o arranque do Festival Sénior "Reencontros de Memórias e Saberes", que o Município de Esposende, em colaboração com os Parceiros da Rede Social do concelho, leva a efeito até 4 de outubro, com o objetivo de assinalar o 5.º aniversário do Programa "Envelhecimento Ativo", mais informou que todos os Senhores Deputados Municipais estavam convidados para as diversas iniciativas que compõem este evento.-----

01.01 – ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2016 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO.-----

Foi presente a ata da sessão deste órgão, realizada no passado dia trinta de junho de 2016 e cuja cópia foi distribuída por todos os seus elementos: -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2016.-----

Por não terem estado presentes e conforme declararam, abstiveram-se os membros da Assembleia Municipal, Luciana Brochado de Azevedo, Otilio Fradique dos Santos Hipólito, Luzia Filipa Carvalho Miquelino, Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua, Manuel António Lima Torres Ribeiro, António Martins Neves e Jorge Manuel Neto Filipe.-----



01.02. – CORRESPONDÊNCIA DIVERSA – PARA CONHECIMENTO. -----

Foi dado conhecimento, pelo Presidente da Mesa, da correspondência recebida, tendo neste momento referido que a mesma foi distribuída por todos os membros da Assembleia Municipal.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

01.03. – INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA. -----

Interveio o Sr. Deputado Municipal Albino Penteado Neiva, do Grupo Político do PSD, apresentando um voto de pesar, subscritos por todos os Grupos Políticos, e que se transcreve:

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR MANUEL AUGUSTO DE SOUTO PEREIRA.-----

“Faleceu recentemente, em 18 de Setembro de 2016, o Sr. Manuel Augusto de Souto Pereira, natural de Forjães, pai do nosso Presidente da Câmara Municipal, Arq. Benjamim Pereira. Os Deputados Municipais desta Assembleia, de todas as bancadas políticas, expressam a V. Ex.ª a sua solidariedade, propondo que seja aprovado um voto de pesar por tão doloroso acontecimento, apresentando sinceras condolências a V. Ex.ª e restante família. Mais propomos que esta deliberação seja comunicada, por escrito, à digníssima família.-----

Ainda, no uso da palavra, pelo Sr. Deputado Municipal Albino Penteado Neiva, do Grupo Político do PSD, foi apresentada a seguinte Moção:

**“MOÇÃO
PELA RECUPERAÇÃO URGENTE DA ESTRADA NACIONAL n.º 13**

- 1. É reconhecido por todos que a estrada nacional n.º 13, nomeadamente no troço que atravessa este concelho, apresenta carências que tornam difícil o trânsito de veículos, sobretudo pesados, tendo aumentado, significativamente, a sinistralidade na mesma nos últimos tempo. O descontentamento dos moradores, vizinhos desta estrada, é cada vez maior pois lidam diariamente com situações pouco agradáveis;*
- 2. A dificultar ainda mais, assistimos ao fluxo de veículos a aumentar a partir do momento em que foi portajada a A-28;*
- 3. Assistimos a permanentes intervenções na via, por parte de outros organismos, por forma a aí serem colocadas infraestruturas de eletricidade, de gás, de água e outras, trabalhos, estamos certos, devidamente autorizados pela tutela.*
- 4. Tínhamos conhecimento que estava tudo preparado para este ano, de 2016, se iniciarem obras de requalificação nesta via, tal como na N. 125, no Algarve.*

5. *Curiosamente vemos que decorrem a bom ritmo as obras na Nacional 125 mas, ao contrário vemos, mais uma vez, que nada se está a fazer na Nacional 13.*
6. *Soubemos que é intenção do Governo passar esta obra para o ano de 2017*
7. *Assim, e no seguimento do que acabamos de expor, propomos que esta Assembleia Municipal, reunida em Sessão Ordinária de 29 de Setembro de 2016, aprove uma moção através da qual se solicite ao Governo, nomeadamente ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas e ao seu Secretário de Estado das Infraestruturas, para que as obras de requalificação da Estrada Nacional N.º 13, a não se efectuarem em 2016, sejam calendarizadas, sem mais atrasos, para 2017.*

Enviar a presente Moção ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, ao Secretário de Estado das Infraestruturas e às Infraestruturas de Portugal.”-----

O Sr. Deputado Municipal Albino Penteado Neiva, continuando no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve:

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais*

No fim de mais um Verão, e este de forma particular, muito animado, quero expressar ao Sr. Presidente da Câmara e a todo o Executivo, as felicitações pelo programa que animou este período, trazendo a Esposende milhares de visitantes dinamizando dessa forma o nosso tecido comercial e afirmando, cada vez mais, o nosso concelho como um interessante destino turístico. É de salientar e de louvar o facto de parte desta animação ter tido como actores pessoas e instituições locais.

Mas apostar e bem na animação de Verão, não implicou que V.Ex.ª não continuasse atento às necessidades do concelho e da sua população e vemos que foi com sucesso que a Câmara Municipal submeteu, a candidatura para a construção do canal intercetor e de desvio da área urbana, para proteção e gestão de riscos, cheias e inundações, um investimento a rondar os 4,7 milhões de euros. Também sabemos que estão a decorrer bem e a bom ritmo a aquisição de terrenos para essa obra o que denota, claramente, que a população acompanha e aplaude o Sr. Presidente da Câmara em todas as iniciativas que visem o desenvolvimento sustentável do nosso município.

Aproveito ainda para, mais uma vez, felicitar a Câmara pela instituição do Prémio Literário Manuel de Boaventura, uma forma muito interessante de comemorar os 25 anos da Biblioteca Municipal de quem ele é ilustre patrono e o reconhecimento da importância do escritor e da sua obra.

*Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais*



É bom vermos que o Plano de Investimento nas nossas freguesias está em curso e a bom ritmo cumprindo-se assim o adágio popular de "Palavra dada é palavra honrada".

Também já arrancaram as obras de reabilitação do molhe norte na foz do rio Cávado e o seu acréscimo de aproximadamente 100 metros. Sendo esta obra uma das grandes aspirações dos pescadores de Esposende, aliás são eles que a consideram a obra do ano, esperamos que venha a surtir os efeitos esperados trazendo e assegurando boas condições e segurança para a navegação. A Câmara, mais uma vez, demonstrou vontade inequívoca em ver resolvidas as questões que se prendem com a tão almejada navegabilidade da barra esposendense.

Ainda neste âmbito foi bom ouvir o Sr. Ministro do Ambiente, no sábado passado, a falar do investimento que vai ser feito na zona da Bonança – considerada uma das áreas mais sensíveis e vulneráveis à erosão costeira. Julgamos que o projecto está concluído faltando, para já, a respectiva abertura de concurso. Gostaríamos de ouvir o senhor Presidente da Câmara sobre este assunto.

Sobre a tão desejada Ecovia do Cávado, pergunto ao Sr. Presidente em que pé está o seu processo?

E porque estamos a falar de obras que vão potenciar, em muito, o turismo, não podemos deixar de constatar um facto e, em simultâneo, fazer outra pergunta ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.

A imprensa local e nacional noticiou que no dia 30 de Agosto deste ano a "Secretária de Estado do Turismo visita empresas de desportos náuticos em Esposende". No decurso da leitura inferimos que esta se fez acompanhar, e passo a citar, "pelos deputados socialistas por Braga e pela comissão política concelhia de Esposende". Registe-se que estamos a falar da Secretária de Estado do Turismo, por isso membro de um governo, e não da cidadã Dr.ª Ana Mendes Godinho. Já vai sendo hábito, infelizmente, este tipo de atitudes levadas a cabo por governantes socialistas que confundem a vida partidária com visitas oficiais, como é o caso. Pergunto ao Sr. Presidente da Câmara se foi informado, e até se foi convidado, para receber um membro do governo que se deslocou a este concelho para se inteirar do funcionamento, ou não, das nossas instituições públicas ou privadas."-----

De seguida, interveio o Senhor Deputado Municipal João Eduardo Pinto Felgueiras, do Grupo Político do PS, cuja intervenção se transcreve:

*"Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e restante Mesa,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhoras e Senhores Vereadores,
Caros Colegas,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Comunicação Social,*

Referi aqui, nesta Assembleia Municipal em sessão Ordinária de dia 30 de abril de 2016, que uma das indústrias que no passado mais contribuiu para o engrandecimento e desenvolvimento do nosso concelho, foi a construção Naval.

Foi com agrado que, em virtude da solicitação feita na altura para a colocação de uma placa ou arranjo urbanístico que fizesse recordar tal actividade na ribeira de Esposende, ouvi a

resposta do Senhor Presidente, quando disse que trataria de incumbir alguém dos serviços camarários para procederem ao estudo e possível concretização dessa referência a uma página dourada da história do nosso concelho.

Porém, como até à data nada parece ter sido feito nesse sentido, permita-me que lhe pergunte se há ou não algo definido em relação ao caso.

Poder-se-á achar que este será um tema de somenos importância face a outros, porventura também importantes e que nesta Casa costumam ter ressonância nas odes laudatórias que se ouvem em relação ao trabalho do Executivo.

Como eu gostaria, senhor Presidente também o poder fazer, pelo menos no que respeita a isto!

Mas assim, não, senhor Presidente!

É que, aparentemente, pormenores, podem destruir séculos de história que fazem parte de uma povoação e que são o seu ADN.

Fiquei estarecido, Sr. Presidente, quando um dia destes, li a placa toponímica da antiga Rua da Ribeira! Sim, aquela que dava exactamente para o sítio que era a Ribeira, onde se encontra o edifício da Esposende Ambiente.

Pois não é que, para meu espanto (e não só!...) aquela artéria tem o nome de Travessa Conde de Agrolongo?

A que propósito? Porque se elimina assim, de uma penada um topónimo que é tão antigo quanto a povoação da Esposende? Nem queria acreditar!

Travessa? Mas, então uma Travessa não é uma rua estreita e curta que estabelece a ligação entre duas ruas principais?

E neste caso, a Travessa não é mais larga do que a própria Rua Conde de Agrolongo?

Porquê, então Travessa?

Não é Senhor Presidente que, ao que sei, a principal razão da mudança é porque em Gandra também havia uma Rua da Ribeira e que na mesma freguesia (agora, claro!) não podia haver duas ruas com o mesmo nome?

Assim, alguém, achou por bem eliminar a "Ribeira de Esposende", em favor da Ribeira de Gandra!

Pressão da mudança exercida, ao que parecer, pelos CTT e pelas Finanças.

Então para que servem os três últimos números do código postal? Não é para identificar arruamentos?

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores

deputados:

A rua da Ribeira em Gandra e a Rua da Ribeira de Esposende tinha, que ter forçosamente números diferentes... e se assim é, não seria necessário alterar o nome da de Esposende e obrigar os moradores a fazerem uma série de alterações.

Mas a questão que aqui me traz para levantar este problema é outra, Sr. Presidente.

Trata-se tão só, de numa penada se ter apagado um topónimo que faz parte integrante da história de Esposende. Embora a Ribeira tenha sido profundamente alterada, com o rasgar da Avenida, os seus antecessores, sempre mantiveram o topónimo nas imediações, a lembrar o quão importante aquele espaço foi para Esposende.

“Estaleiro”, “Ribeira”. Dois vocábulos que daqui por 20 ou trinta anos, ninguém pronunciará em Esposende!

Bem sei Senhor Presidente que foi feita uma alteração de toponímia devido à tão famigerada reorganização das freguesias, e também sei que na prática ninguém quer ficar a perder; mas não compreendo que nas comissões especializadas reunidas para o efeito, ninguém tenha proposto, que se mantivessem as duas ruas em causa, acrescentando-lhes somente, o nome da localidade: Gandra e Esposende.

Ou seja: Rua da Ribeira, de Gandra e Rua da Ribeira de Esposende...

E certamente ninguém se aborrecia...

Já agora, Sr. Presidente, se a lei das Freguesias for alterada e se formos coerentes, voltaremos ao início e então cada uma das freguesias ficará com a sua! Agora, eliminar uma, que tem séculos de História em favor da outra que, certamente também terá a sua legitimidade, é que não!

Por isso, Senhor Presidente, peço-lhe, note bem, não a reversão do processo na sua totalidade, mas o compromisso de repor o topónimo “Rua da Ribeira de Esposende”, até porque o benemérito Conde de Agrolongo, nada fez aqui para merecer uma rua e uma travessa, que até são contíguas!

Espero que este equívoco – quero antes assim considerar – ainda vá a tempo de ser corrigido. Pois, como disse Alexandre Herculano: “Debaixo dos pés de cada geração que passa na terra, dormem as cinzas de muitas gerações que a precederam.”!!!.”

Seguiu-se a intervenção do Senhor Deputado Municipal Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, do Grupo Político do PCP, cuja intervenção se transcreve:

“Começo por falar da ordem de trabalhos desta sessão da Assembleia Municipal de Esposende.

No período da Ordem do Dia há 9 pontos, todos eles para conhecimento deste órgão e todos referentes a apoios a conceder às Juntas de Freguesia!

Ora, sendo esta Assembleia um órgão do município com competências de apreciação e fiscalização, e atenta a sua natureza deliberativa, esta Ordem de Trabalhos demonstra, aliás na senda de anteriores sessões, a falta de respeito pela natureza desta Assembleia.

É triste, lamentável mesmo, que sejamos confrontados com uma Ordem de Trabalhos que nada tem a ver com o papel de apreciação e fiscalização da Assembleia Municipal. Estamos perante uma Ordem de Trabalhos que não dignifica a Assembleia Municipal, antes a reduz à sua mera existência formal/legal e ao seu funcionamento em obediência ao calendário legal estabelecido. Nada mais! Dirão: Qualquer grupo político pode apresentar propostas para a Ordem de Trabalhos. Pois pode, só que o PCP já o fez e não foram aceites pela Mesa da Assembleia, tudo numa atitude violadora da Lei e do Regimento.

Não aceito esta forma de funcionar da Assembleia Municipal de Esposende. É que, como há muito acontece, a Ordem de Trabalhos deste órgão resulta daquilo que a Câmara Municipal manda, transformando esta Assembleia numa mera Caixa-de-ressonância das vontades da maioria PSD que, por cá, nos governa. Não interessa debater os grandes assuntos, os verdadeiros problemas deste concelho. E há tanto para debater nas mais diversas áreas!

Também não deixa de ser estranho e incompreensível que no site da Câmara, que deveria ser o site do Município de Esposende, apenas conste, no que concerne ao presente ano, a ata referente à sessão realizada no dia 29 de fevereiro. É lamentável verificar que, ao contrário do que foi prometido pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e pelo Sr. Presidente da Câmara, não conste no site desta autarquia um espaço próprio para a Assembleia Municipal.

Tudo isto obedece a uma clara intenção de manter os munícipes e o povo em geral arredados dos debates/discussões que se travam nesta Assembleia. É uma prática velha e que a maioria PSD, na Câmara e nesta Assembleia, persiste em manter, tudo em prejuízo dos Esposendenses. Ora, esta situação ainda se torna mais grave somada ao silêncio sepulcral adotado pelos órgãos de comunicação social concelhios que, há muito tempo, em jeito de pasquins, apenas divulgam o que a Câmara faz, facto preocupante, porquanto empobrece a democracia.

Ainda neste âmbito de abordagem, recordo que na última sessão, realizada em junho, sinalizei a feição propagandística do boletim municipal. Em resposta, o Sr. Presidente nada disse sobre as questões de fundo que coloquei, nada disse sobre a natureza propagandística e eleitoralista do boletim municipal, antes optou por referir que tal boletim se inspirava no boletim do Município de Loures. Pois, só que em Loures, para além do Boletim Municipal também se publica o Boletim Loures Municipal, onde é divulgada toda a atividade do município, da Câmara e Assembleia, todas as deliberações de ambos os órgãos, todos os despachos, o que não se verifica em Esposende. Era bom que, por cá, se replicassem tais práticas, tudo em benefício da população.

1. Coloco agora algumas questões ao Sr. Presidente da Câmara, a saber:

- i) O Munícipe, Sr. Rui Vilarinho, residente na Marginal de Esposende, enviou a V.ª Ex.ª por correio electrónico uma exposição/reclamação referenciada ao ruído provocado pelo Biba Ofir, situação que impede o descanso de muita gente. Deu nota ainda de alegadas irregularidades e ilegalidades referentes ao funcionamento do dito espaço, situação que se arrasta no tempo, sem qualquer ação/medida das entidades competentes para intervir, nomeadamente, desta Câmara Municipal. A mencionada exposição/queixa também foi remetida ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Maranhão Peixoto e a todos os grupos políticos desta Assembleia.**

Todos sabemos que o dossiê Biba Ofir é um assunto tabu neste concelho. Há, efetivamente, muitas situações relacionadas com o funcionamento deste espaço de diversão que nos interpelam e suscitam dúvidas: questões de segurança, ruído, licenciamento do espaço, etc. Assim, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara que medidas/ações, na sequência da exposição/reclamação em apreço, a Câmara tomou ou tenciona tomar tendentes à resolução dos problemas sinalizados pelo Sr. Rui Vilarinho?

- ii) Sr. Presidente da Câmara, teima V.ª Ex.ª em não cumprir a Lei. Sim, não cumprir a Lei, quando, teimosamente, não convoca o Conselho Municipal de Segurança. Sim, meus Senhores, Público presente neste Fórum, ficam a saber que este Senhor Presidente da Câmara, à semelhança do seu antecessor – João Cepa - num total e ostensivo desrespeito pela Lei, persiste em não convocar o Conselho Municipal de Segurança. Efetivamente, este órgão, cuja duração do mandato corresponde à dos órgãos municipais, deve reunir, pelo menos, de três em três, e apenas reuniu uma vez. Esta conduta deveria envergonhar o Senhor Presidente da Câmara, mais ainda quando é propalado ao vento a eficácia, eficiência e ficção inovadora da Câmara Municipal. Diz o Senhor Presidente da Câmara que tudo vai bem, tudo corre bem e não há assuntos que justifiquem o agendamento de reuniões do Conselho Municipal de Segurança. Lamentável esta posição. Senhor Presidente, existem assuntos, desde logo, as questões que se prendem com as florestas, os incêndios como este que há pouco flagelou o nosso concelho e mesmo a situação do Biba Ofir que acabo de referir. São assuntos prementes, além de muitos outros, que podem e devem ser abordados no Conselho Municipal de Segurança. Trata-se de um órgão consultivo do município muito importante, mas que o Senhor Presidente ousa desconsiderar.*
- iii) Em plena Praça de Ofir existem contentores de apoio à prática do Surf, utilizados por empresas privadas e ao serviço das mesmas empresas, cujo escopo é a obtenção do lucro. Estes contentores, associados à total desorganização do espaço, conferem uma feição terceiro - mundista à Praça de Ofir. Neste espaço, em resultado dos banhos de chuveiro, o chão está completamente sujo, enlameado. Acrescem os estendais de fatos dos surfistas e as esplanadas que se expandem sem regras. Temos um cenário caótico, desorganização total numa zona de veraneio que, em tempos idos, primou pela excelência. Importa questionar: Que contratos celebrou a Câmara com tais empresas de Surf? Quem suporta as despesas com a aquisição/instalação e funcionamento dos referidos contentores, uma vez que a natureza das ditas empresas é a obtenção do lucro? Está esta Câmara Municipal, com o dinheiro dos nossos impostos, a sustentar negócios privados?*
- iv) Sobre o programa das Festas de Verão organizado pela Câmara Municipal. Vemos que tudo acontece na cidade de Esposende. Por que não se descentralizam por outras zonas do concelho (Apúlia, Fão, Marinhas e mesmo interior do Concelho) alguns dos espetáculos?*
- v) A breve trecho o Governo vai proceder à auscultação das autarquias sobre o seu projeto de reorganização administrativa. Está aberta a possibilidade de reverter a agregação de freguesias. Esposende não pode, não deve ficar à margem deste debate, afirmando a*

necessidade de repor as freguesias que foram extintas. Espero que Fão continue a dizer Não! Espero continuar a ver os autarcas de Fão a firmarem que é necessário voltar a ter a Junta de Freguesia de Apúlia e a Junta de Freguesia de Fão. O mesmo se exige dos demais autarcas deste concelho.

- vi) *Sr. Presidente, há pouco tempo uma munícipe e residente na Rua do Freixieiro, Fonte Boa, Senhora Adelaide Laranjeira, informou-me sobre um problema de escoamento/drenagem de águas na mencionada Rua, nomeadamente, junto à casa com o n.º 79. O problema já terá sido reportado ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Fonte Boa – Rio Tinto há algum tempo e nada foi feito para a sua resolução. Pergunto se o assunto lhe foi reportado, se conhece a situação e, em caso afirmativo, que medidas tomou ou tenciona adotar para a resolver o problema?*
- vii) *Sr. Presidente da Câmara, pode crer que não vou esquecer o dossiê da Estação Radionaval de Apúlia. Solicito que aqui faça um ponto de situação sobre o projeto de instalação na referida Estação do Centro Multidisciplinar de investigação e Ciências do Mar. O que tem a dizer sobre a matéria?*
- viii) *Por, fim, Sr. Presidente, não posso deixar de abordar o estado de acentuada degradação do Passadiço entre o Velho e abandonado Hotel do Pinhal e a Restinga. Bem sei que a jurisdição na zona em causa é do ICNF, no entanto exige-se da autarquia uma posição, reclamando às entidades competentes medidas urgentes para recuperar tal infraestrutura. Está em causa a segurança das pessoas que demandam e circulam neste espaço. O mesmo grito de alarme é necessário expender junto da Infraestruturas de Portugal sobre o estado de degradação acentuada dos passadiços laterais da Ponte de Fão.”-----*

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Artur Viana, do Grupo político do CDS, cuja intervenção se transcreve:

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhor Presidente da Câmara
Senhores e Senhoras Vereadoras
Senhores e Senhoras Deputados Municipais e público presente*

Findo mais uma época de verão em Esposende é momento de efetuar um balanço do trabalho desenvolvido na estratégia de cativar pessoas para o nosso comércio em prol de um maior desenvolvimento do município.

O programa Verão 2016 apresentou um vasto conjunto de eventos, por vezes com alguma sobreposição, que preencheram os dias e as noites, em particular na cidade. No entanto, mais de que espetáculos e feiras, o que continua a cativar os veraneantes é a situação geográfica de Esposende com todos os seus valores naturais e paisagísticos.

Assim sendo, parte da estratégia municipal tem obrigatoriamente que visar a manutenção e valorização dos valores naturais e paisagísticos, indo ao encontro do slogan municipal "Esposende, um privilégio da Natureza".

A zona litoral e as praias continuam a ser um forte atrativo, arrastando milhares que enchem as nossas praias.

Apesar dos investimentos nas zonas envolventes às principais praias do concelho, continuamos a descartar aspetos fundamentais como uma boa limpeza dos areais e zonas envolventes (não apenas áreas concessionadas), papuleiras e contentores cheios, apoios sanitários com pouca limpeza e acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida condicionada devido à ocupação dos seus espaços e acessos por tendas e diversões (Praia de Apúlia) e ausência de estrados no areal para acessibilidade de cadeiras de rodas (Praia de Cepães), entre outros condicionalismos.

Neste contexto, questiono-me sobre o papel das juntas de freguesias na gestão dos valores transferidos pela CME, em protocolo e proposta aqui apresentada e que para a União de Freguesias de Apúlia e Fão e União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, ronda os 50 000 euros.

Segundo o protocolo estabelecido a CME passa para a competência das juntas de freguesia a limpeza e manutenção de praias, dunas, pinhal, zonas ribeirinhas e outros espaços de interesse turístico.

- Qual a estratégia de gestão dos valores transferidos?*
- Sendo a Esposende Ambiente a entidade fiscalizadora, que ações é que são tomadas nesse sentido?*

Não querendo ser fiscal da gestão de utilização dos valores atribuídos, parece que, dado o reduzido orçamento das freguesias, estes valores vão sendo utilizados para apoio ao orçamento geral.

Aproveito para propor, a todas as juntas de freguesia, que parte destas verbas seja utilizada para um projeto de ocupação de jovens em férias escolares em ações de limpeza, manutenção e vigilância das áreas de maior uso turístico, voltando a implementar um projeto já existente no passado e em que eu próprio participei enquanto jovem estudante.

Para finalizar questiono o Sr. Presidente da CME se foi conhecedor ou informado da colocação de nova sinalética direcional, nas estradas nacionais, suponho que pela Junta Autónoma de Estradas.

Esta questão surge pelo facto de a nova sinalização ter sido colocada sem ter em conta a já existente, de modo a tapar a sinalização luminosa colocada pelo município, nomeadamente na rotunda da Solidal."

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que foram ultrapassados os 30 minutos do período de antes da ordem do dia, e pediu autorização para prorrogar esse período

por mais 30 minutos.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA POR MAIS 30 MINUTOS.-----

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Anabela Solinho, do Grupo Político do PS, tendo feito a intervenção que se transcreve:

*"Boa noite Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Boa noite Sr. Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais*

Serei breve!

Trago aqui as preocupações da Bancada do Partido Socialista.

Embora o assunto já aqui tenha sido discutido, entendemos que precisa de nova explanação, que é o assunto das Esplanadas de Ofir.

Além da situação já exposta sobre a esplanada coberta que não corresponde ao cumprimento do Código Regulamentar Municipal, além dessa situação e sobre a qual perguntamos ao Sr. Presidente quando e como a vai resolver, perguntamos, ainda, pela ocupação abusiva que está a ser feita em todo o espaço público da Praça de Ofir, com outras esplanadas.

Na verdade as esplanadas de Ofir estão a expandir-se, a crescer desalmadamente, até quando Sr. Presidente vai continuar esta situação de ilegalidade, e se, agora, Sr. Presidente, em final de mandato, vai tomar alguma medida.

A propósito de Ofir e de Esplanadas, também gostaríamos de saber, Sr. Presidente, se a esplanada "Stress Of", que é uma esplanada que não funciona atualmente, mas que está bem fixa junto à bomba de gasolina no Ofir, perguntamos se a mesma tem solução ou se de alguma forma visa colmatar o crime, pois é disso que se trata.

A falta de fiscalidade, o incumprimento do Código Regulamentar deixa-nos apreensivos, sendo já uma marca desta gestão camarária.

Viajando mais para sul, Apúlia, lembro que amanhã a Escola da Apúlia, escola com alunos até ao 9.º ano, faz 25 anos, mas pouco teve de importância por parte da Câmara. Tem o parque de estacionamento que necessita de uma intervenção há muitos anos, desde, aliás, a sua criação. É um parque que tem duas entradas para o mesmo, mas tem apenas uma saída, o que provoca o caos para quem no fim das aulas quer sair do parque, ao que acresce a falta de segurança. Perguntamos, Sr. Presidente, se tem prevista alguma intervenção para melhorar aquele parque? Pois, lembramos, Sr. Presidente, a atuação célere da câmara municipal na requalificação do parque da Escola Henrique Medina e que não era tão urgente quanto o arranjo do parque da Escola de Apúlia.

Outra necessidade urgente, e que também diz respeito a esta escola, é o abrigo de passageiros a nascente da escola, não existe e nunca existiu, se há compromissos gostaríamos de saber se vai para a frente a sua execução, pois os jovens e crianças da escola têm direito a serem reconhecidos como pessoas, como alunos e terem um abrigo condigno enquanto esperam pelo autocarro, espera essa que muitas vezes é de mais de 30 minutos! É triste e ingrata toda esta situação, principalmente quando se fala de crianças em idade escolar. Para quando está

*previsto este abrigo de passageiros, Sr. Presidente?
Tenho dito!"*-----

Seguidamente, interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Luis Peixoto, tendo referido que:

*"Boa noite Sr. Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
Presidentes de Junta*

Tenho aqui quatro pontos.

O primeiro ponto é um agradecimento à Câmara Municipal, pelo facto de ter permitido à União de Freguesias de Apúlia e Fão, ter feito um desvio com os 4 autocarros, aquando da peregrinação a Fátima, pois entendemos que a ida a Fátima é importante para os nossos seniores, mas deve ser complementada com uma parte mais lúdica, assim com o desvio fíemos um piquenique, permitindo o convívio entre todos, embora tenha sido por pouco tempo, mas permitiu um momento de recreio entre os seniores.

Eu escrevi isto no relatório, no enquanto deixo aqui ficar a ideia, o passeio a Fátima é fantástico, os nossos seniores gostam dele, mas acho que deve ter uma parte mais lúdica, a hora do almoço é muito curta, não permite o convívio entre todos.

A segunda questão é um assunto que me é caro e que eu queria aqui tratá-lo. Tem a ver com a iluminação. Como sabemos a iluminação pública é cada vez mais barata, com a introdução das lâmpadas leds, a câmara municipal diminuiu o encargo com a iluminação pública, como a própria câmara o reportou à pouco tempo, ora eu estou aqui para solicitar ao Senhor Presidente e à Câmara Municipal, para muito em breve, e digamos acedendo a um pedido que esta Junta tem feito várias vezes, e já o escreveu, que é iluminar a 100% o Concelho.

Eu não gosto de fazer comparações, mas também não gosto que as Freguesias limítrofes à Cidade de Esposende não sejam tão beneficiadas quanto a cidade em si.

Quem passeia à noite aqui em Esposende, vê as principais avenidas totalmente iluminadas. Portanto se as avenidas estão totalmente iluminadas e na realidade era ali que se podia cortar na iluminação parcialmente, eu suspeito que as restantes ruas de Esposende também estão iluminadas na totalidade.

Desse ponto de vista e uma vez que a Câmara Municipal procedeu à troca das iluminarias, gastando menos dinheiro, sensibilizo o Sr. Presidente para que reponha a iluminação na totalidade em todo o Concelho, devendo isto ser visto, Senhor Presidente, como um investimento. Desde logo para a segurança da população sénior, que é quem mais precisa da iluminação pública, pelos simples fato de os ajudar, muitas vezes, a abrir a porta de casa, até à população mais jovem, pois há sítios com pouca iluminação que permite uma utilização indevida desses sítios, causando insegurança para quem lá passa.

Continuando na iluminação, volto a falar da falta dela na Marginal de Fão. Já aqui falei e volto a repetir a necessidade urgente de dotar aquele trajeto de iluminação. Infelizmente, por questões ecológicas, a relvinha virou mato, com a falta de iluminação criam-se espaços mais ou menos "assombrosos", há uma zona no Caldeirão que foi criada como vigia de aves, mas que agora já não o é, tornou-se no local de encontro dos jovens com comportamentos

desviantes. Por tudo isto, aquela zona precisa de iluminação, pela boa segurança de quem lá passa.

Outra questão tem a ver com os passadiços, que são aqui sempre falados nesta altura do ano. Eu já falei disto e disse que não me importava, desde que houvesse uma transferência de verbas, no que à minha freguesia diz respeito, de ficar com a responsabilidade de manter em bom estado de conservação os passadiços. Agora não podemos é, e a Câmara Municipal sabe disso, durante o verão receber queixas atrás de queixas, pelas mais variadas razões, até porque nos fica muito mal, num concelho que se diz e é um privilégio da natureza, termos estas queixas durante o verão, quando sabemos que muitas delas têm razão de ser!

Esta situação verifica-se ano atrás de ano!

Eu já aqui mostrei abertura da Junta de Freguesia para resolver esta questão, aguardo uma resposta da Câmara Municipal.

Agora vou falar de uma não intervenção.

E a não intervenção tem a ver com isto. O Deputado Manuel Carvoeiro falou, e muito bem, daquilo que foi uma correspondência recebida por esta Assembleia Municipal e creio que por todas as Assembleias de Freguesia de Portugal, e que tem a ver com o projeto de Decreto – Lei do Partido Comunista Português em conjunto com o Bloco de Esquerda, para que as Assembleias de Freguesia e Municipais se pronunciem à cerca do Projeto de Lei que visa revogar a designada Lei Relvas e que provocou a agregação de uma série de freguesias.

Eu quero aqui falar de uma não intervenção que é o seguinte, eu tive curiosidade de assistir à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, da qual faz parte um elemento do Partido Comunista, e na verdade estava à espera que esse elemento do Partido Comunista se referir-se a este assunto, fiquei triste quando vi que não o fez.

É bom que o Partido Comunista tome a dianteira deste assunto, mas então que aja como tal, eu então que não a tome como só sua!

Da nossa parte está mais do que esclarecido o assunto e esperemos que ele seja ainda resolvido neste mandato.”

Seguiu-se a intervenção do Senhor Deputado Paulo Marques, do Grupo Político do PSD, que apresentou a seguinte proposta de Recomendação:

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

“Projeto de linha elétrica de muita alta tensão”

Encontra-se em fase de discussão pública o processo de construção da linha elétrica Ponte de Lima - Vila Nova de Famalicão, a 400 kV (Troço Intermédio), cujo processo é sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental pelo facto de se enquadrar no âmbito do disposto no quadro legal vigente sobre a matéria.

Estão em estudo dois traçados distintos, em que nenhum ponto da área de influência deste projeto se encontra inserido nos limites do concelho de Esposende, limitando-se ao concelho de Barcelos.

Agostinho Silva

Não obstante, e tomando em consideração as notícias sobre movimentações de ordem política que se conhece estarem em curso sobre o assunto, nomeadamente no sentido de serem contestados os dois traçados presentes no recente Estudo de Impacte Ambiental elaborado pela REN, desde já esta Assembleia Municipal vem publicamente apresentar o repúdio a qualquer alternativa que venha a ser ponderada e que se implante no território deste concelho de Esposende.

Posto isso, o Grupo Político do PSD propõe que seja votada esta proposta de recomendação no sentido de mandar o Ex.mo Sr. Presidente para que promova um acompanhamento próximo de todo este processo e sejam tomadas de devidas posições sempre que necessário.”--

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Agostinho Silva, interveio dando resposta à intervenção do Senhor Deputado Municipal Manuel Carvoeiro, quanto à Ordem de Trabalhos para esta sessão da Assembleia Municipal, tendo referido que:

“O n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, dispõe: Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar ..., diz, ainda, o n.º 2 do mesmo artigo, que: Compete à Assembleia Municipal acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, dos serviços municipalizados, das empresas locais e de quaisquer outras entidades que integrem o perímetro da administração local, bem como apreciar a execução dos contratos de delegação de competências previstos na alínea k) do número anterior. Seguem-se mais treze alíneas com matérias sobre as quais a Assembleia Municipal tem competência. Dizer ainda que de acordo com a alínea j) do n.º 1 deste artigo 25.º, a Assembleia Municipal tem competência, sob proposta da Câmara Municipal, para deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações. Assim, e uma vez que esta Assembleia Municipal aprovou um Regulamento Municipal, no qual delegamos esta competência na Câmara Municipal, sendo que esta, ao abrigo do referido Regulamento Municipal, ficou obrigada a dar conhecimento a esta Assembleia de todos os apoios concedidos às Juntas de Freguesia, está a Câmara Municipal a cumprir com a sua obrigação legal, pelo que a inclusão destes apoios na ordem de trabalhos resulta da lei. Aliás, a ordem de trabalhos, é elaborada com os assuntos que me chegam, no estrito cumprimento da Lei.

Quanto ao Período Antes da Ordem do Dia, como sabem, está definido no Regimento que o mesmo é de 30 minutos, no entanto nunca nenhum Senhor Deputado foi impedido de intervir, ultrapassando-se, muitas vezes, os 30 minutos referidos, sendo até que alguns dos Senhores Deputados Municipais usa e abusa deste tempo, “mea culpa”, sem interferência da mesa!

Quanto às atas, Senhor Deputado Manuel Carvoeiro, o Senhor que tanto gosta de falar da Câmara Municipal de Loures, que é do seu partido, deixe-me dizer-lhe que no site daquele município apenas consta uma ata da Assembleia Municipal, UMA! A ata de abril. Dizer-lhe, ainda, que a ordem de trabalhos para a última sessão da Assembleia Municipal de Loures, tinha apenas três pontos! Por isso Senhor Deputado, quanto a estes assuntos, estamos falados. Mas, não posso deixar de referir, até para que a opinião pública não fique com a ideia errada que esta Assembleia apenas trata dos assuntos que são remetidos pela Câmara Municipal, que na Assembleia Municipal de Esposende tratam-se dos assuntos que os Senhores Deputados Municipais entenderem tratar, é precisamente para isso que serve o Período Antes da Ordem do Dia, para tratarem das questões políticas de interesse para o Município, sendo que os

Senhores Deputados têm toda a liberdade para tratarem dos assuntos que entenderem, sem nunca a mesa ter vedado a intervenção de quem quer que fosse.

Por outro lado, Senhor Deputado, se esta Assembleia usa-se o método da Assembleia Municipal de Loures e define-se tempos para cada grupo político, em função da sua composição, o Grupo Político do PCP, na Assembleia Municipal de Esposende, gozaria de dois a três minutos de intervenção. Ora, o Senhor Deputado, em todas as seções, faz intervenções muito superiores aos três minutos referidos.

Por tudo isto, Senhor Deputado parece-me muito injusta a sua intervenção quanto ao funcionamento desta Assembleia.

Por fim, só referir, até para que o público tome conhecimento, que no site do Município, e no que se refere ao ano de 2016, apenas consta a ata da Assembleia Municipal de fevereiro, mas também só poderia ter mais uma, ou seja a ata da sessão de abril, que foi aprovada no final de mês de junho. Como sabem os meses de julho e agosto, são meses de férias, não é que isso seja desculpa, ao qual acresceu uma reorganização dos serviços e por tal motivo a ata de junho, ainda não consta do site, no entanto assumimos o lapso e agradecemos a chamada de atenção para esta falha, que será corrigida de imediato."-----

Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados Municipais o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou à votação os assuntos propostos no período de antes da ordem do dia:

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR MANUEL AUGUSTO DE SOUTO PEREIRA.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR MANUEL AUGUSTO DE SOUTO PEREIRA, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADO.-----
MAIS DELIBEROU TRANSMITIR ESTE VOTO À FAMÍLIA.-----**

O Senho Presidente da Assembleia Municipal suspendeu os trabalhos, por cinco minutos, para que os Grupos Políticos pudessem apreciar a Moção e a Recomendação apresentadas.-----

Às vinte e duas horas e quarenta minutos, os trabalhos recomeçaram, tendo o Presidente da Assembleia Municipal prosseguido com a votação dos assuntos propostos no período de antes da ordem do dia.

Pelo Senhor Deputado Municipal Manuel Carvoeiro, foi solicitada a palavra, para referir que:

"O Problema da EN 13 não é de agora, vem de trás. E se este Governo, neste primeiro ano de mandato, ainda nada fez para recuperar esta estrada, o Governo anterior do PSD-CDS, durante 4 anos, não fez mesmo nada. Mas também a Câmara, a Esposende Ambiente e as Águas do Noroeste nada fizeram. É bom ter presente que o avançado estado de degradação desta via resulta, no fundamental, das obras que estas últimas entidades realizaram com a instalação de ramais/conduitas de saneamento. Ora, enquanto donos da obra tinham/têm a obrigação legal de exigir do(s) empreiteiro(s) as ações necessárias para dotar a mencionada EN13 de condições de segurança. Há um ditado popular que nos diz: "quem estraga velho

paga novo". Assim é! Certamente foram orçamentados e contratualizados os montantes necessários para, após as obras, reparar a via em causa, conferindo-lhe todas as condições de segurança. Ora, pelo que vemos, nada disto aconteceu. Portanto, o PSD vem agora manifestar tanta preocupação quando, de facto, não coloca o "dedo na ferida", identificando as razões fundas que justificam o elevado estado de degradação da EN 13. Mais: em tempos não muito remotos, o PCP colocou aqui esta questão e o PSD assobiou para o ar. No entanto, preocupam-nos os interesses do município e a segurança das pessoas. Não temos a visão sectária e politicamente cega do PSD que, sistematicamente, chumba as propostas do PCP, independentemente do mérito das mesmas. Por isso, votarei a favor desta Moção."-----

O Senhor Deputado Municipal Paulo Marques, no uso da palavra referiu que:

"Senhor Deputado Manuel Carvoeiro, a Esposende Ambiente não é acionista das Águas do Norte, SA;

O argumento utilizado pelo Sr. Deputado Carvoeiro de que o arranjo da EN 13 poderia ter sido feito durante o mandato do Governo anterior não é correto, pois o Sr. Deputado bem sabe que, precisamente durante esse mandato, estavam a ser executadas obras de infraestruturização naquela via, como por exemplo, obras de instalação de condutas de saneamento, cujo dono da obra foi as Águas do Norte, SA, e, por isso, não era possível executar a obra de arranjo da EN13 planeada."-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Moção:

PELA RECUPERAÇÃO URGENTE DA ESTRADA NACIONAL N.º 13

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO "PELA RECUPERAÇÃO URGENTE DA ESTRADA NACIONAL N.º 13", APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO DO PSD, E ASSIM SOLICITAR AO GOVERNO, NOMEADAMENTE AO SENHOR MINISTRO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS E AO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS INFRAESTRUTURAS, PARA QUE AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA NACIONAL N.º 13, A NÃO SE EFECTUAREM EM 2016, SEJAM CALENDARIZADAS, SEM MAIS ATRASOS, PARA 2017."-----

MAIS DELIBEROU ENVIAR ESTA MOÇÃO AO MINISTRO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS, AO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS INFRAESTRUTURAS E ÀS INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL."-----

Pelo Grupo Político do CDS, foi apresentada a seguinte declaração de voto: "O Grupo Parlamentar do CDS tinha há vários meses alertado para a ausência da obra, tendo o senhor presidente da câmara municipal ficado de ver a situação".-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Recomendação:

PROJETO DE LINHA ELÉTRICA DE MUITA ALTA TENSÃO

Pelo Senhor Deputado Manuel Carvoeiro, foi referido: "Acompanho esta recomendação do

PSD, só lamento que noutros tempos, em recomendações desta natureza, por mim propostas, o PSD tivesse votado contra."-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A RECOMENDAÇÃO "PROJETO DE LINHA ELÉTRICA DE MUITA ALTA TENSÃO", APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO DO PSD, E ASSIM REPUDIAR QUALQUER ALTERNATIVA QUE VENHA A SER PONDERADA E QUE SE IMPLANTE NO TERRITÓRIO DO CONCELHO DE ESPOSENDE.-----
MAIS DELIBEROU, MANDATAR O SENHOR PRESIDENTE PARA QUE PROMOVA UM ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO DE TODO O PROCESSO E SEJAM TOMADAS AS DEVIDAS POSIÇÕES SEMPRE QUE NECESSÁRIO.-----**

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que a informação apresentada é totalmente elucidativa.

Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara continuou com a palavra, dando resposta às questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal no período antes da ordem do dia.

*"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhores e Senhoras Vereadores,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados Municipais,
Senhores Presidentes de Junta,
Caríssimo Público Presente,*

Relativamente às intervenções dos Senhores Deputados Municipais começo por agradecer, em meu nome pessoal, e em nome da minha família, a todos o voto de pesar aqui apresentado, pela morte do meu pai, bem como agradecer a vossa presença nas cerimónias fúnebres. É bom, nestas alturas, poder contar com o apoio de todos, são momentos dolorosos, sendo que a presença dos amigos, daqueles que nos querem bem, independentemente das questões políticas, atenuam essa dor. A todos o meu sentido obrigado.

Quanto às obras na Estrada Nacional 13, como sabem as mesmas estavam previstas, inicialmente para o ano de 2015, depois para 2016, mas infelizmente até ao momento não começaram, e a única razão teve a ver com questões financeiras. A Câmara Municipal questionou o Ministério, no sentido de saber para quando a intervenção prevista, alertando para a sua urgente necessidade. Informaram-nos que a intervenção está prevista para 2017, vamos aguardar que isso acontece, não deixando de informar as entidades da falta de condições e de segurança daquela via.

Quanto ao canal interceptor, é um facto que temos o processo quase concluído, o que muito me satisfaz, sei que nem todos estão satisfeitos, pois são muitos os proprietários afetados, no entanto é uma obra que a todos vai beneficiar, sendo que o valor a pagar pelos terrenos é o valor que resultou de uma avaliação feita por entidade externa à Câmara Municipal.

No que toca às freguesias, continuamos com o nosso Plano de Investimento, de acordo com aquilo que foi acordado com os Senhores Presidentes de Junta.



Embora muitos não acreditassem as obras no Molhe Norte são um facto. Esperamos concluí-las até ao final do ano.

Quanto à zona de Cedovem / Pedrinhas, dizer que no passado sábado, foi apresentado o Plano de Intervenção do Litoral Norte, fiquei muito satisfeito por ver contemplada no mesmo, a intervenção naquela zona, possibilitando-se, assim, a salvaguarda daquela costa, sendo nossa intenção, ao contrário do que alguns dizem, manter os restaurantes, os aprestos dos pescadores, bem como todas as edificações permitidas por lei. Para isso vamos elaborar um projeto de intervenção, para qual todos os interessados serão chamados a participar, queremos um processo aberto, de forma a que todos possam defender os seus interesses.

Ecovia do Cávado, é com enorme satisfação que vimos aprovada a candidatura da mesma até Fonte Boa, somos o único município com a candidatura aprovada, creio que durante o ano em curso daremos início à sua execução.

Quanto à visita da Sr.ª Secretária de Estado do Turismo, tive conhecimento da mesma e fui convidado a participar na visita, mas para o mesmo dia e hora, tinha, há já algum tempo, marcada uma reunião na Câmara Municipal, com os responsáveis pela Doca de Esposende, não sendo possível desmarcar a reunião, pela importância que a mesma tinha para Esposende.

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado João Felgueiras, e às alterações aos topónimos das ruas, devido à agregação de freguesias, foi definido um critério pela Comissão de Toponímia. Ora o caso que aqui relata, seguiu, com certeza, esse critério. Suponho que a Junta de Freguesia tenha sido ouvida, e a alteração verificada tenha sido em consonância.

No entanto, Senhor Deputado, da minha parte, não tenho qualquer problema em reanalisar essa situação, se a Comissão assim o entender.

Dr. Carvoeiro fiquei pasmado ao ouvi-lo defender o Governo, é curiosa esta nova forma das suas intervenções!

Quero aqui deixar bem claro que esta Câmara Municipal não tem, nem nunca teve, contrariamente ao que o Senhor diz, intenção de ocultar o que quer que seja que se passa nas Assembleia Municipais, as mesmas são públicas, participando nelas quem desejar, sendo que esta é a melhor forma de saber o que se passa nas sessões da Assembleia Municipal.

Quanto à linha de Alta Tensão, ainda bem que a Assembleia Municipal tomou, hoje, esta posição, pois nem quero pensar que Barcelos proponha a passagem da linha por Esposende, como alternativa a não passar por Barcelos. Da minha parte, podem contar, que tudo farei para que tal não se verifique.

Relativamente à questão do ruído provocado pelos estabelecimentos de diversão noturna, temos de ter noção que somos um Município de turismo, em que os jovens nos procuram precisamente pela oferta que temos em divertimentos noturnos, como é o caso da Discoteca Pacha, a maior do país. Esta é uma questão que não é de fácil resolução, pois há vários interesses em conflito, desde os interesses pessoais e individuais, como é o direito ao sossego, aos interesses coletivos, defendidos pelos estabelecimentos e por quem neles se quer divertir.

E não se julgue que a questão do ruído apenas tem a ver com os estabelecimentos de diversão noturna, pois os espetáculos que promovemos à noite durante o Verão, são também, muitas vezes, alvo de críticas pelo barulho que produzem.

Temos, todos, de ter bom senso, ter noção que este tipo de barulho dura apenas dois meses por ano, e que todos os direitos devem ser respeitados e acautelados, sendo certos que estaremos atentos às violações, agindo em conformidade com a lei.

Quanto ao Conselho Municipal de Segurança, Senhor Deputado, será marcada uma reunião. Descentralização das Festas de Verão para outros locais. Senhor Deputado, se há coisa em que este Concelho é produtivo é em Festas. Ao longo do Verão, em todas as freguesias existem festas, em algumas delas, é uma por local. Por isso, não concordo consigo quando refere que devemos descentralizar os espetáculos para outros locais fora da Cidade de Esposende, primeiro porque a maioria das pessoas no Verão concentram-se na Cidade, depois porque as freguesias já organizam as suas festas.

Estação Radionaval, como homem de fé que sou, estou convicto que é um processo que chegará a bom porto.

Rua do Freixeiro, está em curso um concurso público para resolver esta e muitas outras situações similares, pelo que julgo que brevemente a questão estará resolvida.

Passadiços de Fão, como sabe a responsabilidade pela manutenção dos mesmos não é nossa, no entanto temos alertado a entidade responsável, sendo que numa ou noutra situação temos intervindo.

Quanto à Ponte de Fão, estive hoje mesmo na Direção Geral da Cultura, solicitando autorização para aí intervirmos, vamos aguardar, com confiança, pela autorização da tutela.

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Artur Viana, e da sua intervenção quanto à limpeza das praias e pinhais, soou-me a uma crítica implícita às Juntas de Freguesia. Como sabe os meios das Juntas de Freguesia são escassos, por outro lado o movimento nas praias, no verão, é muito, não sendo possível terem sempre as praias limpas, no entanto estaremos atentos a essa questão. Não deixa, no entanto de ser curioso, que o ICNF, entidade fiscalizadora, não nos tenha alertado para essa situação.

Aliás, não deixa de ser curioso que sendo o ICNF, entidade fiscalizadora e responsável pela preservação das nossas praias e passadiços, não proceda às obras de reparação que os mesmos necessitam. Por isso partilho da posição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, o ICNF que nos transfira a competência, para que a Câmara Municipal possa delegar nas Juntas de Freguesia, e assim, possamos, com toda a certeza ter os passadiços em bom estado de conservação.

Quanto à sinalização, a Infraestruturas de Portugal desconhecia o acordo que existe com a Câmara Municipal, logo que detetamos a situação entramos em contacto com eles, e alertamo-los para a situação. A entidade comprometeu-se a resolver o problema.

Quanto à intervenção da Senhora Deputada Anabela, e no que às esplanadas diz respeito, dizer-lhe que é nossa intenção e convicção alterar a legislação sobre esta matéria, pretendemos criar fiscalização permanente, pois concluímos que as maiores “violações” ocorrem ao fim de semana, pois as pessoas sabem que ao fim de semana não temos fiscalização e então uso e abusam da ocupação do espaço público.

Posso garantir-lhe Senhora Deputada que para o ano, as esplanadas e qualquer outra ocupação do espaço pública terá um tratamento diferente, não sendo permitida qualquer ocupação abusiva.

Quanto ao parque de estacionamento da Escola da Apúlia, há um estudo feito para o local, vamos ver de que forma o podemos implementar. Relativamente ao abrigo, não vejo como o colocar, no entanto tomo boa nota da sua preocupação, e darei instruções para se encontrar uma solução.

Da intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, dizer-lhe que vamos pensar na sua proposta para o passeio a Fátima.

Quanto à questão da iluminação pública, podemos repensar a questão, ver onde há efetivamente necessidade de aumentar a iluminação pública e repor essa iluminação.

Marginal de Fão, como sabe qualquer intervenção naquele local carece de autorização, mesmo que seja para colocar uns postes de iluminação, vamos tentar obter essa autorização, pois entendo e partilho das suas preocupações com a segurança das pessoas.

Por fim, dar-vos nota de que amanhã de manhã vou assinar o protocolo de colaboração com o Ministro da Educação para a requalificação da Escola Secundária, mais um processo que chegou a bom porto!"-----

A pedido do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, autorizou o Senhor Vereador Rui Pereira a prestar os esclarecimentos solicitados pelo Senhor Deputado Manuel Carvoeiro quanto aos contentores colocados na Praça de Ofir, tendo o Senhor Vereador referido que os contentores foram cedidos às escolas de surf do Concelho, como uma medida de apoio ao desporto, à semelhança do que se faz com outras instituições do Concelho.-----

02 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

02.01 – APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE JUNHO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.-----

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 14 de julho de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de junho de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.02 – APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE JULHO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.-----

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 11 de agosto de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de julho de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.03 - APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE AGOSTO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.-----

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 08 de setembro de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de agosto de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.04 – APOIOS À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BELINHO E MAR, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA. -----

De harmonia com as deliberações da Câmara Municipal, tomadas em reuniões realizadas nos passados dias 11 e 25 de agosto de 2016, foram presentes na sessão para conhecimento, as propostas, para conceder três apoios, um no valor máximo de 149.459,52€, contra a apresentação de autos de medição para execução das obras de ampliação do cemitério de Belinho; outro no valor máximo de 3.099,60€, após apresentação da fatura, para pavimentação da Travessa da Rua Padre Almeida; e outro no valor máximo de 6.642,00€, após apresentação da fatura, para aquisição de um contentor equipado com três casas de banho. Ficam arquivadas cópias das propostas junto à minuta da ata da presente reunião, da qual fazem parte integrante e que aqui se dão como transcritas.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.05 – APOIOS À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PALMEIRA DE FARO E CURVOS, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.-----

De harmonia com as deliberações da Câmara Municipal, tomadas em reuniões realizadas nos passados dias 11 de agosto e 8 de setembro de 2016, foram presentes na sessão para conhecimento, as propostas, para conceder dois apoios, um no valor máximo de 1.399,85€, após apresentação da fatura, para aquisição de uma máquina corta relvas e duas máquinas roçadoras; e outro no valor máximo de 41.223,40€, contra a apresentação de autos de medição, para execução de obras de beneficiação do Campo Polidesportivo e Espaço de Lazer de Curvos. Ficam arquivadas cópias das propostas junto à minuta da ata da presente reunião, da qual fazem parte integrante e que aqui se dão como transcritas.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.06 – APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.-----

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 11 de agosto de 2016, foi presente na sessão para conhecimento, a proposta, para conceder um apoio até ao valor máximo de 27.786,19€, após apresentação da fatura, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, para a pavimentação da Rua do Barreiro em Rio Tinto. Fica arquivada cópia da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.07 – APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.-----

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 11 de agosto de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, a proposta de conceder um apoio até ao valor máximo de 1.701,29€, após apresentação da fatura, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, para instalação de um sistema de rega automática no largo da Sr.ª da Guia, em Apúlia. Fica arquivada cópia da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.08 – RELATÓRIO DE GESTÃO – 1.º TRIMESTRE DE 2016 – ESPOSENDE AMBIENTE, EM – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 42º DA LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI Nº 69/2015, DE 16 DE JULHO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 08 de setembro de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Relatório de Gestão do 1º Trimestre de 2016 da Empresa Municipal Esposende Ambiente, EM – Sociedade Unipessoal, Lda. Fica arquivada cópia do Relatório junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

02.09 – RELATÓRIO DE GESTÃO – 1.º SEMESTRE DE 2016 – ESPOSENDE AMBIENTE, EM – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 42º DA LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI Nº 69/2015, DE 16 DE JULHO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 22 de setembro de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Relatório de Gestão do 1º Semestre de 2016 da Empresa Municipal Esposende Ambiente, EM – Sociedade Unipessoal, Lda. Fica arquivada cópia do Relatório junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

03 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no número um do artigo quadragésimo nono do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 46.º do Regimento tendo-se verificado as seguintes inscrições:

- José Manuel Costa Lopes Cardoso, de Fão, que colocou questões relativas à ocupação do espaço público na Praça de Ofir e à falta de iluminação e policiamento daquele recinto.
- Justino Mouquinho da Costa, de Fonte Boa, tendo colocado questões em relação à Linha de Muita Alta Tensão; ao corte das árvores nas estradas municipais e locais; e aos acessos à EN 13.
- Mário José Robalo Pereira, de Forjães, colocou questões, e fez afirmações, em relação à intervenção da Esposende Ambiente em Forjães, no âmbito da inspeção à interligação de sistemas de abastecimento de água nas redes prediais.
- António Ferreira, de Esposende, questionou o porquê dos órgãos de comunicação social não serem avisados das sessões da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, face às questões colocadas, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que esclarece-se as questões colocadas pelo público.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu a todas as questões que lhe foram colocadas, bem como prestou os esclarecimentos solicitados.-----

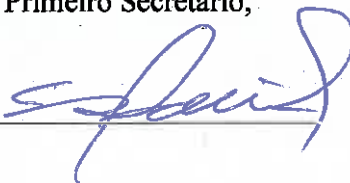
---Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião, fosse aprovada em minuta, para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta elaborada e, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas.-----

---Sendo 00 horas e 45 minutos, do dia 30 de setembro, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão.-----

O Presidente da Assembleia,



O Primeiro Secretário,



A Segunda Secretária,